

DESEMPENHO DA POTÊNCIA AERÓBIA DE ACORDO COM O PICO DE VELOCIDADE DO CRESCIMENTO EM ESCOLARES

Humberto Dourado Britto, Daniel Leite Portella

GEPEFEX / USCS – Grupo de Estudos e Pesquisa em Fisiologia do Exercício / Universidade Municipal de São Caetano do Sul, São Caetano do Sul, São Paulo, Brasil

humberto.dourado@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O desempenho da potência aeróbia, máxima captação de oxigênio na atividade física, pode sofrer alterações relacionadas ao estágio maturacional. Contudo, não é sabido se existe diferenças entre escolares de diferentes estágios maturacionais e gêneros. **OBJETIVO:** Mensurar e Identificar o desempenho da potência aeróbia de jovens de em diferentes gêneros no mesmo estágio maturacional. **MATERIAL E MÉTODO:** A Amostra foi composta de 484 estudantes do ensino fundamental a partir do terceiro ano até o nono ano e por estudantes do ensino médio do primeiro até o terceiro ano das escolas da rede municipal de ensino de São Caetano do Sul (13,66 anos \pm 0,718) com massa corporal total de 53,74Kg (+ 12,278) e estatura total de 159,65m (\pm 3,235). Foi verificado através da Distância Total Percorrida (DTP) a potência aeróbia da amostra. Para tanto foi utilizado o teste de Yo-yo endurance test nível 1. Para o aspecto maturacional foram utilizados dados antropométricos para o cálculo de Pico de Velocidade de Crescimento (PVC), inferindo assim quanto tempo o indivíduo está antes do PVC ou depois relacionando diretamente o PVC com o processo de maturação biológica. Após o cálculo a amostra foi separada em grupos da seguinte forma: G1 (- 6 meses do PVC), G2 (0 meses do PVC) e (+3 meses do PVC) tanto para o sexo masculino quanto para o feminino. O tratamento estatístico utilizado foi análise descritiva e a análise de variância, adotando $p < 0,05$, além do teste de normalidade (Shapiro-Wilkins). O programa estatístico utilizado foi SPSS18.0. **RESULTADOS:**

Tabela1: Análise descritiva da potência aeróbia por estágio maturacional

| Est. PVC | Média (m) | Desvio Padrão (m) | Valor Mínimo (m) | Valor Maximo (m) |
|------------|-----------|-------------------|------------------|------------------|
| DTP G1 MAS | 563,75 | \pm 400,00 | 240,00 | 1960,00 |
| DTPG1 FEM | 379,25 | \pm 252,80 | 160,00 | 1320,00 |
| DTPG2 MAS | 615,00 | + 406,00 | 400,00 | 2000,00 |
| DTPG2 FEM | 574,00 | \pm 333,60 | 200,00 | 2040,00 |
| DTPG3 MAS | 594,50 | + 406,40 | 160,00 | 2160,00 |
| DTPG3 FEM | 430,50 | \pm 241,20 | 240,00 | 1440,00 |

DTPG1 MAS: DTP G1 Masculino; DTPG1 FEM: DTP G1 Feminino; DTPG2 MAS: DTP G2 Masculino; DTPG2 FEM: DTP G2 Feminino; DTPG3 MAS: DTP G3 Masculino; DTPG3 FEM: DTP G3 Feminino

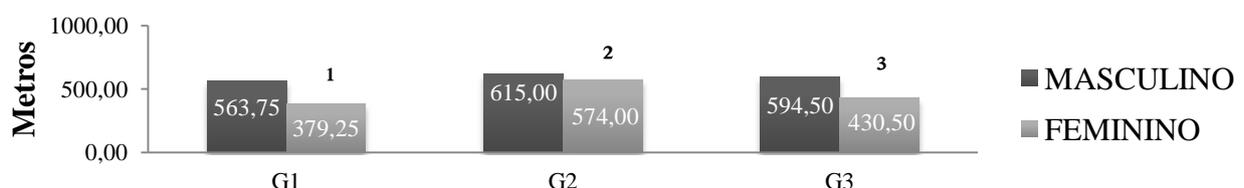


Gráfico 1: Médias da DTP em Metros. ¹= $p < 0,05$ de G1 MAS para G1 FEM; ²= $p < 0,05$ de G2 MAS para G2 FEM; ³= $p < 0,05$ de G3 MAS para G3 FEM.

CONCLUSÃO: Verificando os dados do estudo podemos sugerir que em um mesmo estágio maturacional existem diferenças estatisticamente significantes entre escolares de diferentes gêneros.

Palavras Chaves: Maturação, Potência Aeróbia, Pico de Velocidade do Crescimento